

# Vivências

Revista da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

ISSN 1809-1636

DOI:10.31512/1809-1636



URI

© 2026, by Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

*Reitor*

Arnaldo Nogaro

*Pró-Reitora de Ensino*

Edite Maria Sudbrack

*Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação*

Marcelo Paulo Stracke

*Pró-Reitor de Administração*

Ezequiel Plínio Albarello

Editora-Gerente da Revista Vivências

Neusa Maria John Scheid

V857 Vivências [recurso eletrônico]: revista eletrônica de extensão da URI / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. - v.1, n.1(out. 2005)- . - Erechim: EdiURI, 2026.

Semestral

v.23, n.45, 2026.

ISSN 1809-1636

1. Generalidades - Periódico I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI.

CDU: 001

Responsável pela catalogação Fernanda Ribeiro Paz - CRB-10/1720

*Publicação*

Reitoria da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Av. Sete de Setembro, 1558 - Erechim - RS - Brasil

Os conceitos emitidos em trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais não serão devolvidos, mesmo não publicados.

## EDITORIAL

# FORMAÇÃO DOCENTE E INCLUSÃO: SABERES, PRÁTICAS E DESAFIOS NA CONTEMPORANEIDADE

*TEACHER TRAINING AND INCLUSION: KNOWLEDGE, PRACTICES, AND CHALLENGES IN CONTEMPORARY TIMES*

EDITORA-GERENTE

**NEUSA MARIA JOHN SCHEID**

doutorado em Educação Científica e Tecnológica  
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-1638-6019>

EDITORAS CONVIDADAS PARA O DOSSIÊ

**CLEUSA INÊS ZIESMANN**

Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, RS, Brasil  
[cleusa.ziesmann@uffs.edu.br](mailto:cleusa.ziesmann@uffs.edu.br)  
<https://orcid.org/0000-0001-7114-5432>

**CAROLINA ESTER RECKZIEGEL**

Especialista en Biología de la Educación Habilitaciones Académicas  
Facultad de Ciencias Forestales, Universidad Nacional de Misiones, Argentina  
[carolina.reckziegel@fcf.unam.edu.ar](mailto:carolina.reckziegel@fcf.unam.edu.ar)  
<https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

**JANE PERUZO IACONO**

Doutora em Letras pela Universidade Federal da Bahia  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil  
[janeperuzo@gmail.com](mailto:janeperuzo@gmail.com)  
<https://orcid.org/0000-0003-3285-2411>

## APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

“A docência se constrói no encontro com o outro e na capacidade de reconhecer a diferença como valor.”  
(Imbernón, 2011)

O dossiê Formação Docente e Inclusão: Saberes, Práticas e Desafios na Contemporaneidade, publicado pela Revista Vivências, em sua 45ª edição, reúne um conjunto plural de investigações que problematizam a formação de professores diante das



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

demandas contemporâneas da educação inclusiva. Em um contexto marcado por profundas transformações sociais, culturais, políticas e educacionais, os textos reafirmam a formação docente como eixo estratégico para a consolidação de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade, com a justiça social e com o reconhecimento da diversidade como princípio constitutivo dos processos educativos.

A educação inclusiva é compreendida, ao longo do dossiê, para além do cumprimento de dispositivos legais, sendo concebida como um processo pedagógico, ético e político que se materializa no cotidiano das instituições educativas e nas relações humanas que as constituem. Nessa perspectiva, a formação inicial e continuada de professores emerge como elemento central no enfrentamento das desigualdades educacionais e na garantia do direito à educação, atravessando diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino.

Um primeiro eixo temático intitulado Formação Docente, educação superior e trajetórias acadêmicas congrega estudos que analisam a formação docente no Ensino Superior, com ênfase nas trajetórias acadêmicas, nos processos de acesso, permanência e inclusão institucional. Assim, os artigos “Descripción del componente cuantitativo en el diseño metodológico mixto para el estudio de trayectorias académicas” e “Trayectorias académicas y educación superior agraria: inserción y afiliación estudiantil en la Facultad de Ciencias Forestales” evidenciam a diversidade dos percursos formativos e os fatores institucionais, sociais e subjetivos que incidem sobre a experiência universitária. Ao problematizar a noção de trajetória acadêmica como processo não linear, esses estudos contribuem para a compreensão das desigualdades educacionais que marcam o Ensino Superior e oferecem subsídios para o planejamento educacional e para a construção de políticas de inclusão mais efetivas.

Nesse mesmo eixo, o artigo “Formação de professores no contexto da interiorização do ensino superior na Bahia” analisa o ingresso de estudantes no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), a partir de uma série histórica de dez anos (2014–2024). O estudo apresenta evidência a inclusão de sujeitos historicamente invisibilizados no Ensino Superior — jovens trabalhadores, majoritariamente mulheres e egressos da escola pública —, reafirmando a interiorização do Ensino Superior como estratégia de democratização do acesso e de justiça social. Em diálogo com os estudos sobre trajetórias acadêmicas, o texto tensiona a relação entre políticas de ingresso, inclusão social e permanência estudantil, destacando desafios estruturais ainda presentes nas universidades públicas.

Ainda no âmbito da docência universitária, os artigos “Parâmetros de atuação e formação do professor de apoio no Ensino Superior”, “Docentes universitários e a orientação de acadêmicos para atuação em contexto de inclusão” e “El enfoque biográfico-narrativo en el estudio de las representaciones sociales sobre el conocimiento matemático y las trayectorias estudiantiles” problematizam as condições institucionais, legais e formativas para a educação inclusiva na universidade. Esses textos indicam tensões entre os avanços normativos e as práticas pedagógicas, apontando a necessidade de uma formação docente universitária que incorpore a inclusão como princípio transversal, superando abordagens fragmentadas, assistencialistas ou meramente técnicas.

Um segundo eixo temático, Políticas públicas educacionais e formação docente, procura articular políticas públicas educacionais e formação docente, destacando contradições, limites e possibilidades da inclusão como política de Estado. O artigo “Os Planos Nacionais

de Educação e a formação continuada de professores” analisa metas e estratégias dos diferentes Planos Nacionais de Educação, indicando a distância entre o reconhecimento legal da formação continuada como direito profissional e as dificuldades concretas de sua efetivação. Em diálogo, o texto “Políticas públicas e eficiência no contexto da educação inclusiva: desafios e perspectivas” aprofunda a análise sobre a implementação das políticas de inclusão, ressaltando que a garantia do direito à educação exige compromisso estatal, financiamento adequado e condições dignas de trabalho docente. Esses estudos convergem ao apontar que a formação docente, embora amplamente reconhecida nos marcos legais, ainda enfrenta entraves estruturais que limitam sua efetividade, enfatizando a necessidade de políticas públicas articuladas, contínuas e socialmente comprometidas.

No campo da Educação Básica, currículo e práticas pedagógicas inclusivas, o dossiê reúne investigações que analisam currículo, práticas pedagógicas e inclusão em diferentes contextos escolares. O artigo “Educação Integral, currículo e aprendizagem significativa” analisa uma proposta de matriz curricular vinculada à área da linguagem em uma escola de Educação Integral em Tempo Integral, destacando práticas pedagógicas que valorizam a autoria, a interdisciplinaridade e o protagonismo juvenil, sem desconsiderar os desafios estruturais que permeiam o cotidiano escolar.

A Educação Infantil é tematizada no artigo “Promoção da inclusão na Educação Infantil: percepções docentes acerca das práticas e desafios”, que analisa as concepções e experiências de professores no trabalho com crianças com e sem deficiência. O estudo aponta avanços pedagógicos, mas também revela a necessidade de formação continuada, apoio especializado e práticas fundamentadas na ética, no cuidado e na empatia, reafirmando a inclusão como processo relacional e coletivo.

Outro eixo de destaque que aborda a dimensão emocional, ética e subjetiva da formação docente, ampliando a compreensão da inclusão para além de aspectos técnicos ou normativos. Os artigos “Educação emocional e ética do cuidado: caminhos autoformativos e a (re)construção da identidade docente”, “Educação emocional e ética: oficinas pedagógicas como caminhos para uma formação humanizadora”, “Emoções e sentimentos vivenciados na docência em Matemática” e “O dever inclusivo da docência através da autoestima” testemunha que a docência é atravessada por emoções, sentimentos e relações que impactam diretamente as práticas pedagógicas e os processos de inclusão.

Esses estudos confluem ao afirmar que a formação docente deve contemplar o cuidado de si, do outro e do coletivo, fortalecendo a identidade profissional e promovendo relações pedagógicas mais humanizadas, éticas e inclusivas.

A formação docente em contextos historicamente marginalizados constitui outro eixo fundamental do dossiê. Os artigos “Formação continuada de educadores: a escola do trabalho e a inclusão de camponeses” e “Caminhos percorridos na formação de professoras e professores do campo em Jussara e Mulungu do Morro na Bahia” analisam experiências formativas pautadas por perspectivas contra-hegemônicas, ancoradas no trabalho como princípio educativo, na valorização dos saberes locais e na participação coletiva.

Esses textos reafirmam a educação do campo como espaço de resistência, escuta e transformação social, tensionando a forma escolar capitalista e testemunhando a inclusão como direito histórico e político dos povos do campo.

O dossiê também amplia o debate ao incorporar reflexões sobre cultura, arte e gestão escolar como dimensões fundamentais da inclusão. O artigo “Formação docente na interseção com a arte de contar histórias: acolhendo a diversidade na Festa Literária Internacional do Pelourinho” analisa uma experiência formativa no contexto da FLIPELO, enfatizando o potencial dos espaços não formais de aprendizagem e da arte de contar histórias para a construção de docentes mais sensíveis à diversidade.

Já o estudo “Práticas restaurativas na gestão de conflitos escolares: um estudo de caso envolvendo uma rede municipal de ensino” demonstra que os conflitos escolares, quando mediados por práticas restaurativas, podem se configurar como oportunidades de aprendizagem socioemocional, contribuindo para a consolidação de uma cultura de paz e de práticas educacionais humanizadoras.

De forma articulada, os textos que compõem este dossiê apontam que a educação inclusiva se constitui como um projeto ético-político coletivo, que atravessa a formação docente, o currículo, as políticas públicas, a gestão escolar e as relações humanas no cotidiano das instituições educativas. Ao reunir pesquisas rigorosas, análises críticas e experiências formativas situadas, o dossiê Formação Docente e Inclusão: Saberes, Práticas e Desafios na Contemporaneidade consolida-se como uma contribuição relevante para o campo educacional, fortalecendo o debate acadêmico e oferecendo subsídios teórico-metodológicos à formação e à prática docente.

Registram-se, por fim, agradecimentos aos autores e autoras que confiaram à Revista Vivências a socialização de suas produções, bem como aos avaliadores e avaliadoras que, com rigor acadêmico, contribuíram para o aprimoramento dos textos. Espera-se que este dossiê se constitua como referência para pesquisadores, formadores e profissionais da educação, reafirmando a inclusão como compromisso ético, político e social com o direito à educação.

## APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS EM FLUXO CONTÍNUO

Dando sequência a apresentação da edição do número 45, do volume 23, da Revista Vivências, apresentamos 10 artigos que não fazem parte do dossiê Formação Docente e Inclusão: Saberes, Práticas e Desafios na Contemporaneidade, pois se constituem como artigos de fluxo contínuo do periódico. Contudo, pelo espaço editorial permitido, estão sendo publicados nessa edição especial.

O primeiro artigo, “*O que dizem as publicações sobre o conhecimento pedagógico de conteúdo (PCK) dos professores que ensinam biologia*”, teve como objetivo examinar o PCK presente nas publicações sobre o ensino de biologia no contexto brasileiro, realizando uma revisão do tipo estado do conhecimento. Segue-se o artigo, “*Política pública de educação e avanços voltados à inovação e empreendedorismo*”, cujos resultados indicam que a integração entre as políticas públicas de educação, formação, fomento à inovação e ao empreendedorismo, poderão constituir-se em estratégias para a aceleração no desenvolvimento de regiões e territórios.

Os resultados da próxima pesquisa, “*Deficiência visual, dificuldades, impactos na alimentação e estratégias de adaptação: uma revisão bibliográfica*”, tem como escopo uma análise das dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência visual no contexto da alimentação, abordando os impactos dessa condição na qualidade de vida e estratégias de adaptação. Buscando

destacar a importância de redes de cuidado à população LGBTQIAPN+, relatando a vivência de estágio no Ambulatório T de Canoas, frente aos atendimentos, especificamente a esse público, temos a publicação “*Desafios e possibilidades na rede de apoio da população LGBTQIAPN+*”.

Diante da constatação empírica de que a leishmaniose visceral humana (LVH) está em processo de urbanização e o cão doméstico é considerado disseminador da doença, atuando como indicador de áreas endêmicas, foi realizada uma pesquisa em bairros da área urbana de Salvaterra – PA, região que se encontra em processo de grande avanço urbano e que é destino de milhares de turistas. Os resultados podem ser acessados no artigo, “*Aspectos socioeconômicos e ambientais associados à leishmaniose visceral canina em Salvaterra, Marajó, Pará*”. Em continuidade, temos o artigo, “*A aplicação de espécies vegetais no processo de manutenção preventiva da corrosão metálica*”, sinalizando que os vegetais, ainda que na forma de resíduo agroindustrial, podem ser aplicados como inibidores de corrosão ecológicos de materiais metálicos, especialmente o aço macio e as ligas de aço. A publicação, “*Análise fitossociológica em área de terra firme na floresta amazônica oriental brasileira*”, traz resultados que apontam que o censo florestal nas três áreas de concessão analisadas na pesquisa demonstrou grande diversidade florística, com um bom estado de conservação, preservação e distribuição das espécies consideradas comerciais nas áreas de manejo florestal sustentável.

Com o objetivo de diagnosticar e confeccionar laudos técnicos, determinar as causas de óbitos e discutir os possíveis diagnósticos com o intuito de reduzir as perdas e contribuir com a comunidade e profissionais da área, foi realizada uma pesquisa que resultou no artigo “*Causas de morte em animais domésticos e silvestres no município de Santiago e região*”, publicado na sequência.

Para finalizar, trazemos duas publicações: “*Mensuração do grau de inovação de Micro e Pequenas Empresas na cidade de Gravataí*”, com resultados promissores em relação à compreensão mais aprofundada do papel da inovação na sustentabilidade e crescimento das MPEs em economias locais em transformação; e, em “*INMOOV-URI: dinâmica de controle dos servomotores na realização de movimentos síncronos em robô humanoide*”, o indicativo é de que esse robô pode se constituir como um recurso valioso para o ensino e a pesquisa nas áreas de engenharia e computação em ambiente universitário.

Desejamos uma ótima leitura aos leitores e leitoras!

## Referência

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.